



**AUTOR(ES):** MARIA GEOVANIA CARDOSO BATISTA, GIOVANNA CRISTINA CARNEIRO DE MELO, VITÓRIA CRISTINA FERREIRA SOUZA, LUAN MARTINS DE SOUZA, AISSA KATRIN ALVES GOLDA, GIZELE FERREIRA DAVID e ANDRA APARECIDA DA SILVA DIONÍZIO.

## **UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR EM UMA PACIENTE RESPONSÁVEL PELOS CUIDADOS FAMILIARES: ESTUDO DE CASO**

**RESUMO:** A abordagem familiar remete ao conhecimento da equipe de saúde sobre a estrutura dos membros da família e dos seus problemas de saúde. As ferramentas de abordagem familiar além de possibilitarem a avaliação da dinâmica da família favorecem a execução de ações essenciais e apropriadas pela APS. Para tanto, podem ser empregados instrumentos como: genograma, ecomapa e o ciclo de vida familiar. O objetivo do estudo foi descrever um estudo de caso realizado por acadêmicos do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, com a aplicação das ferramentas da abordagem familiar em uma família cadastrada em uma Estratégia Saúde da Família do município de Montes Claros. Foram utilizados pseudônimos para preservar a identidade de todos. A coleta de dados ocorreu por meio de duas visitas domiciliares e aplicação de uma entrevista semiestruturada baseada no modelo Calgary, com a participação da paciente índice, seu marido e sua filha Stella. Foram construídos ecomapa e genograma usando o GenoPro 2020. Os três residem em casa própria composta por cinco cômodos, com rua asfaltada; possui saneamento básico. A paciente índice é a Sra. Rosa, 52 anos, evangélica com diagnóstico de hipertireoidismo. Casada há 25 anos com o Sr. Antônio, 64 anos, diagnosticado com nefropatia, depressão e bipolaridade e com quem tem duas filhas, Gabriela, 23 anos, casada a cerca de um ano e Stella, 19 anos autista, diagnosticada com síndrome do pânico e fobia social. A renda da família vem de dois benefícios: um recebido pela condição clínica de Stella e outro devido à situação do Sr. Antônio. A família quase não possui atividades de lazer e contato com familiares. Stella abandonou a escola quando estava ainda no ensino fundamental por ser vítima de bullying, a mesma dorme com a mãe devido à síndrome do pânico e pelo histórico agressivo do pai quando está em surto de bipolaridade. Considerando as fases do ciclo de vida, a família de Rosa enquadra-se em dois estágios: Famílias com filhos adolescentes e Famílias lançando os filhos e seguindo em frente/ o ninho vazio. Portanto, o uso das ferramentas de abordagem familiar proporcionou conhecer a paciente índice, sua família interna e extensa, bem como suas relações familiares, em seu contexto ambiental. Informações importantes para a realização de intervenções para a diminuição do estresse, promoção do autocuidado e melhora da interação entre os familiares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Ciclo de vida. Estratégia de saúde familiar.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n° 2.896.761/2018.*